



Partnerships for
Forests

**Ampliando a
transparência
socioambiental no
agronegócio:**

O caso da Plataforma
Produzindo Certo

Fevereiro 2024



Resumo

A Plataforma Produzindo Certo (PCSA) busca aumentar a transparência e a sustentabilidade nas cadeias de produção agropecuária, em que empresas conseguem monitorar sua rede de fornecimento e produtores rurais podem acompanhar a situação socioambiental das suas propriedades, apoiando, assim a transição para práticas mais sustentáveis.

A PCSA passou por uma transformação significativa, evoluindo do formato de ONG para um modelo empresarial com o apoio estratégico do *Partnerships for Forests* (P4F). A plataforma foi impulsionada por um robusto desenvolvimento tecnológico e uma bem-sucedida expansão no mercado.

Essa intervenção abrangente resultou em um negócio escalável, permitindo a criação de novos produtos e promovendo parcerias com vários clientes. A PCSA agora atua como um hub de oportunidades entre empresas e produtores rurais e se estabeleceu como protagonista no fomento a negócios sustentáveis.



Introdução

A agricultura é amplamente reconhecida como um setor fundamental da economia brasileira, representando 25,2% do PIB (2022) e 26,8% do total de empregos do país, com 28,5 milhões de pessoas empregadas no setor (2023)¹. Entre 1975 e 2020, a produtividade agrícola aumentou em cerca de 400%², impulsionada principalmente pelo desenvolvimento e adoção de tecnologia, resultando em maior oferta de alimentos.

Com o aumento da produção, a necessidade de uma mudança com base em técnicas mais sustentáveis tornou-se urgente. Muitos desafios precisam ser resolvidos, incluindo problemas de infraestrutura logística, falta de assistência técnica – especialmente em atividades de baixa produtividade – e a necessidade de um sistema produtivo mais resiliente para mitigar as mudanças climáticas.

Além disso, a relação entre a produção agrícola e o desmatamento continua sendo um motivo de grande preocupação – somente em 2023, 9.000 km² da Amazônia foram desmatados. Embora esse número seja 23% menor do que em 2022, a perda florestal ainda é significativa³.

Informação e transparência são essenciais para aumentar a sustentabilidade das cadeias de suprimentos, permitindo que métodos de produção mais sustentáveis sejam amplamente reconhecidos e que consumidores tenham informações completas sobre os produtos que compram. Por esse motivo, países como o Reino Unido, a França e a Holanda estão adotando requisitos de rastreabilidade e relatórios corporativos sobre suas cadeias de fornecimento.

A [Plataforma Produzindo Certo SA \(PCSA\)](#), apoiada pelo P4F, contribui para a mudança em direção a uma produção agropecuária mais sustentável e com maior transparência.

¹Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>

²Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Disponível em: https://portalantigo.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=39308&Itemid=466

³Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (PRODES). Disponível em: <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>

A Produzindo Certo

A Produzindo Certo (PCSA) é uma plataforma online que integra dados e informações socioambientais e produtivas de propriedades rurais. Ela oferece assistência técnica aos produtores, capacitando-os para adotar métodos de produção mais resilientes. A PCSA desempenha um papel crucial ao conectar esses produtores a compradores, assegurando que toda a cadeia de suprimentos esteja alinhada com critérios sustentáveis. Inicialmente criada em 2004 pela ONG Aliança da Terra, a plataforma evoluiu para a atual empresa PCSA.

A PCSA deixou de se concentrar apenas no apoio técnico a produtores rurais e passou a apoiar as partes interessadas em todas as cadeias de suprimentos agropecuárias. Do lado da demanda, ela aumenta a transparência da cadeia de suprimentos, oferecendo aos consumidores finais e às empresas compradoras uma maneira inovadora de monitorar o desempenho ambiental, social e de governança (ESG) dos produtores rurais. As empresas podem avaliar a sustentabilidade de sua cadeia de suprimentos e garantir o fornecimento responsável, enquanto os bancos podem avaliar se os agricultores atendem à legislação social e ambiental e se qualificam para receber o crédito. Dessa forma, a PCSA ajuda empresas e instituições financeiras, fornecendo informações sobre o desempenho ambiental, social e produtivo de seus fornecedores.

Do lado da oferta, a PCSA apoia os produtores, fornecendo um roteiro e assistência técnica para implementar as

melhores práticas de produção responsável e conformidade com as leis sociais e ambientais. Também oferece aos produtores acesso mais fácil a pagamentos por serviços ecossistêmicos, crédito rural com melhores condições e preparação para atender a requisitos de certificação da produção. A plataforma também oferece uma série de incentivos que apoiam a transformação de cadeias de suprimentos inteiras, como a conexão de compradores a produtores sustentáveis.

Além de sua atividade principal de monitoramento e fornecimento de assistência técnica, a PCSA expandiu seus serviços para oferecer:

- i) Apoio a produtores que queiram se adequar e atender padrões de certificação de produtos agropecuários (por exemplo, a *Round Table on Responsible Soy Association*);
- ii) Facilitação ao acesso a financiamento verde, apoiando produtores rurais que queiram investir em sistemas produtivos mais resilientes;
- iii) Envolvimento com produtores rurais, para garantir que suas propriedades estejam em conformidade com o Código Florestal e/ou adotem boas práticas de produção;
- iv) Suporte abrangente com o gerenciamento completo das propriedades.



Como a PCSA funciona no campo

A PCSA utiliza uma série de etapas para prestar serviços de monitoramento e assistência técnica. Quando uma propriedade rural é adicionada à plataforma, os analistas ambientais da PCSA realizam um diagnóstico no local da propriedade e fornecem recomendações técnicas em direção à produção mais sustentável.

O diagnóstico avalia cada propriedade com base em 31 indicadores ambientais, incluindo a proteção da vegetação nativa, a proteção contra incêndios, a conservação do solo, a regularização ambiental e o bem-estar animal. Além disso, a PCSA avalia 23 indicadores sociais, incluindo condições de trabalho, saúde e

segurança, condições da área de habitação e liberdade individual.

Com base nos diagnósticos, a próxima etapa envolve o comprometimento dos produtores rurais com metas sociais e ambientais, como o desmatamento zero. A PCSA fornece, então, um roteiro para melhorar o uso da terra e o desempenho social dentro da propriedade, que é monitorado tanto para fins de conformidade quanto de desempenho. Os produtores que se comprometem com as melhores práticas e cumprem seu roteiro recebem o selo "Produzindo Certo", que pode aumentar a confiança dos compradores em seus produtos.



Figura 1

Como a Plataforma Produzindo Certo funciona



A PCSA ajuda os produtores a implementar as melhores práticas socioambientais e agrônômicas, verificando mais de 70 critérios socioambientais e de produção



AMBIENTAL

- Conformidade com os regulamentos de uso da terra
- Conservação do solo
- Gerenciamento de resíduos sólidos
- Prevenção de incêndios
- Aumentar a caixa amarela aqui na do lado



SOCIAL

- Condições de trabalho
- Questões de saúde e segurança
- Educação e treinamento
- Bem-estar infantil
- Qualidade de vida
- Relações com as comunidades locais



PRODUTIVO

- Indicadores de produtividade
- Infraestrutura
- Saúde e bem-estar animal
- Uso de agroquímicos

Como uma ferramenta de monitoramento bem sucedida, a PCSA pode:

Identificar e quantificar ativos e passivos socioambientais e delinear um plano de ação para priorizar investimentos nas fazendas monitoradas;

Fazer um benchmark das certificações socioambientais nacionais e internacionais que podem ser realizadas nas fazendas;

Permitir que os participantes do mercado ofereçam mecanismos financeiros ecológicos e atendam à crescente demanda por produtos de origem responsável de forma transparente e verificável.

Transformação da Produzindo Certo em um negócio autossuficiente

Início da Produzindo Certo

Originalmente, operando como a ONG Aliança da Terra, a PCSA tinha restrições quanto à oferta de serviços comerciais, não podendo para gerar lucro e dependendo de subsídios.

Com o apoio do P4F, a plataforma e a ONG foram reestruturadas, e a Produzindo Certo foi formada como uma nova empresa privada. Foi realizada uma revisão abrangente da estratégia empresarial, introduzindo a Produzindo Certo como uma nova marca no mercado, aprimorando a tecnologia da plataforma, com estabelecimento de uma equipe comercial e consolidando a organização como uma empresa totalmente estruturada. A mudança legal foi oficializada em 2019 e, em 2020, os planos da empresa foram efetivamente implementados.

O suporte do P4F se concentrou tanto na configuração interna da nova empresa quanto no desenvolvimento de soluções para os desafios do mercado:

- Os produtores rurais tinham conhecimento limitado sobre a conformidade de suas propriedades em

relação à legislação vigente e careciam de assistência técnica e recursos financeiros para adotar práticas sustentáveis;

- O acesso ao crédito era limitado e os agricultores enfrentavam desafios para aderir aos esquemas de certificação, enquanto os bancos e as empresas tinham dificuldade para aprovar crédito verdes para negócios com foco em ESG;
- As empresas e instituições financeiras tinham dificuldades para avaliar os produtores e, portanto, não conseguiam monitorar sua cadeia de suprimentos e a sua exposição ao risco;
- O setor privado assumiu cada vez mais compromissos de fornecimento sustentável, mas carecia de apoio externo para encontrar fornecedores adequados;
- As empresas compradoras tinham capacidade limitada para identificar produtores sustentáveis.





Produtores Rurais

OS PRODUTORES RURAIS ENFRENTAM DESAFIOS PARA CUMPRIR AS LEIS SOCIAIS E AMBIENTAIS...



Conhecimento limitado do grau de conformidade de suas propriedades com a lei



Falta de incentivos para cumprir a legislação ambiental e social (por exemplo, prêmios baixos ou inexistentes para produtos sustentáveis)



Falta de assistência técnica e de recursos financeiros para cumprir o Código Florestal

...A PCSA OS AJUDA A TER UMA PRODUÇÃO MAIS SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL QUE VALORIZA ESSES ATRIBUTOS...



Diagnóstico independente, monitoramento e assistência técnica para melhoria contínua



Acesso a uma **rede de empresas** que utilizam a PCSA para fornecimento



Propriedades rurais com um roteiro claro para melhorar os aspectos sociais, ambientais e de produção



Acesso facilitado ao crédito rural com melhores condições quando os produtores são certificados pela PCSA



Produtores preparados para cumprir os esquemas de **certificação**



Produtores **cientes das regulamentações mais recentes** e em conformidade com o Código Florestal Brasileiro



Produzindo Certo

AS EMPRESAS ENFRENTAM O DESAFIO DE AVALIAR A SUSTENTABILIDADE DE SUAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS...



As empresas se comprometem a **eliminar o desmatamento** em suas cadeias de suprimentos



Acesso limitado às informações dos produtores



Dificuldades na realização de **avaliações** de produtores



Capacidade limitada de encontrar produtores sustentáveis

...A PCSA FORNECE A ELES INFORMAÇÕES E UMA REDE PARA A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL.



Banco de dados de propriedades rurais e suas características ambientais, sociais e produtivas



Controle e certificação **independentes**



Vínculo direto com os produtores



Alinhamento das práticas dos fornecedores com os **padrões de certificação** nacionais e internacionais



Potencial para **reduzir os custos dos procedimentos** internos da empresa (por exemplo, devida diligência para acesso a crédito ou avaliações de conformidade com o Código Florestal)



Empresas e Entidades Financeiras



O apoio do P4F à reestruturação da Produzindo Certo

O processo apoiado pelo P4F para estabelecer a Produzindo Certo como uma empresa foi realizado em duas fases. A primeira ocorreu entre maio de 2019 e dezembro de 2020, quando o suporte do P4F focou na melhoria da plataforma digital e no desenvolvimento da estratégia comercial e marketing da nova empresa. As principais ações incluíram a criação de um canal digital para simplificar a coleta de dados e o aprimoramento da plataforma para desenvolver automaticamente diagnósticos, aumentando assim a capacidade de processamento de dados da Produzindo Certo.

Durante a segunda fase, de agosto de 2021 a maio de 2023, o foco foi melhorar ainda mais a estratégia de vendas e marketing e a plataforma digital da Produzindo Certo. Isso incluiu difundir a plataforma entre os produtores rurais, facilitar a escala da emissão de crédito verde e estruturar a empresa para atrair investidores externos. Nessa fase, as principais ações incluíram:

- Criação de um canal para que os produtores rurais insiram dados remotamente e forneçam evidências de conformidade socioambiental de suas propriedades;

- Estabelecimento de um centro de notificação onde os produtores possam demonstrar interesse nos serviços disponíveis pela da PCSA, por exemplo, crédito e suporte a certificações;
- Elaboração de um termo de compromisso adequado entre a PCSA e o produtor rural, dentro da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD⁴), do Brasil;
- Desenvolvimento de uma estratégia de captação de investimentos ao plano de negócios da PCSA;
- Criação de um relatório ESG;
- Desenvolvimento de uma estratégia para apoiar e alavancar novas emissões de crédito rural verde;
- Elaboração e implementação de uma estratégia de comunicação para informar aos produtores sobre os benefícios e forma de uso da Plataforma.

⁴ A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) do Brasil estabelece regras para a coleta, o tratamento, o armazenamento e o compartilhamento de dados pessoais gerenciados por organizações.

As duas fases resultaram em diversas conquistas:

- **Estabelecimento de uma empresa privada capaz de ser escalável:** a PCSA se tornou uma empresa de fato, superando as limitações de expansão e proporcionando a flexibilidade para criação de novos produtos a ser ofertados ao mercado. Agora, ela apoia empresas e produtores rurais, posicionando-se como um hub central para várias oportunidades de negócios verdes;
- **Assinatura de contratos de longo prazo com compradores:** os contratos comerciais com clientes aumentaram a receita e reduziram a dependência de subsídios da PCSAs;
- **Desenvolvimento da plataforma digital:** a nova e aperfeiçoada plataforma permitiu ganhos de eficiência operacional, incluindo a criação de um serviço on-line para conectar a PCSA, os produtores rurais e empresas compradoras;
- **Localização da equipe:** atribuição de maior número de técnicos regionais atendendo localmente as propriedades rurais;
- **Contratação de especialistas qualificados:** cientistas de dados e um gerente financeiro foram contratados, melhorando a capacidade operacional da companhia;
- **Reconhecimento socioambiental:** a PCSA é reconhecida como o principal banco de dados de propriedades rurais que monitora e apoia as práticas de ESG no Brasil. Também se tornou um centro de acesso ao mercado, conectando produtores a serviços de suporte;
- **Novos segmentos de mercado atingidos:** o escopo ampliado dos serviços da PCSA agora também atinge, por exemplo, instituições financeiras;
- **Relatório de impacto:** o primeiro relatório ESG da PCSA fornece informações sobre seu impacto e compromissos com o desenvolvimento sustentável.

Através dessas conquistas, a PCSA contribui para que o setor de agronegócio brasileiro se torne cada vez mais sustentável, tanto ambiental quanto socialmente. Para as empresas, essa transformação amplia o cumprimento de seus compromissos com a produção responsável, garantindo que a matéria-prima atenda a padrões sustentáveis.



“O suporte do P4F permitiu que a empresa investisse no desenvolvimento da área de TI, bem como ajudou a treinar nossa equipe para lidar com soluções mais complexas, permitindo assim um salto do negócio: aumento de desempenho, incluindo agilidade no processamento de dados, contratação de novos profissionais seniores e, conseqüentemente, uma elevação significativa no total de análises realizadas e diagnósticos processados. Além disso, a empresa avançou muito em termos de governança, implementando melhores práticas em diversas áreas. O apoio do P4F auxiliou para que a Produzindo Certo garantisse também contratos mais robustos. Agora um volume maior de empresas da cadeia do agronegócio tem contratado nossos serviços”.

Thiago Brasil - CFO da PCSA

Resultados do projeto

Uma mudança de mentalidade em direção à agricultura sustentável



A plataforma permitiu que os produtores aumentassem a produtividade em suas propriedades, fizessem acordos melhores com compradores que buscam fornecedores responsáveis e tivessem acesso a crédito verde por meio de sua certificação da PCSA, que exige a conformidade com as diretrizes legais relativas ao desempenho social e ambiental.

Além disso, uma conquista significativa é a mudança de mentalidade entre os produtores rurais, que estão se tornando mais conscientes da prática agropecuária responsável e sustentável. Os produtores que fazem parte da PCSA também são mais propensos a oferecer boas condições de trabalho e a se concentrar no bem-estar de seus funcionários. Como resultado, as condições de nas propriedades rurais melhoram e continuam a ser monitoradas.

Claudia Sulzbach, proprietária da Fazenda Laruna em Balsas, Maranhão, produtora de soja e cliente da PCSA, tem como meta principal

“garantir a igualdade de gênero no campo.”

Para ela, é necessário produzir com o menor impacto ambiental possível, usar os recursos naturais de forma responsável e estar sempre atento à qualidade de vida das pessoas que fazem parte da cadeia produtiva.

Outro exemplo de mudança de mentalidade em relação à produção responsável vem da **família Peeters**, proprietária

da Fazenda Vargem Grande, em Montividiu, Goiás, produtora de soja, milho e gado, e cliente da PCSA. Com uma equipe de 22 funcionários na fazenda, eles criaram um plano que oferece bônus de desempenho aos funcionários, com base nas informações da fazenda disponíveis no PCSA. De acordo com eles,

“Temos que considerar as famílias cujo sustento e qualidade de vida dependem da fazenda [...] e acreditamos em um modelo de gestão de pessoas que as valoriza da maneira que merecem.”

Do lado da demanda, onde as grandes empresas buscam cada vez mais transparência em sua cadeia de suprimentos para garantir a sustentabilidade de seus produtos, **Cristiane Lourenço**, Diretora Global de Sustentabilidade de Sementes Vegetais da Bayer, disse:

“Depois que a PCSA começou a gerenciar nosso Programa Valore5, pudemos enxergar a qualidade de seus serviços. Por isso, terceirizamos todo o nosso trabalho de sustentabilidade e boas práticas para eles.”

Cintia Veja, Gerente de Compras Sustentáveis da Unilever, declarou:

“Não teríamos condições de realizar internamente os serviços que contratamos da Produzindo Certo. Um parceiro local é muito importante para realizar essas avaliações e esse não é o ponto forte da Unilever. Por exemplo, é preciso muita experiência para fornecer aos produtores uma ‘call to action’. A Produzindo Certo é o parceiro mais adequado para trabalhar com produtores de soja no Brasil. Somente nos EUA é que encontrei uma empresa que presta um serviço semelhante”.

⁵Um programa independente da Bayer para aprimorar as boas práticas entre os produtores parceiros. A PCSA apresentou uma avaliação de todos os produtores monitorados que fornecem à Bayer.

A cadeia de valor em números

Em 2022, a PCSA monitorava 5,8 milhões de hectares nas cadeias de valor agrícolas em todas as regiões do Brasil. Isso representou um aumento de 32% em relação a 2019, alcançado com a inclusão de 4.500 fazendas à plataforma, totalizando 5.700 fazendas monitoradas em 2022. O aumento mais substancial ocorreu entre 2021 e 2022, quando a PCSA ampliou sua capacidade de monitoramento, devido a um processamento de dados ainda mais robusto e eficiente. A PCSA também teve um aumento significativo

de receita, de R\$ 1,2 milhões em 2019 para R\$ 11 milhões em 2022, principalmente em função de contratos com grandes empresas e produtores rurais.

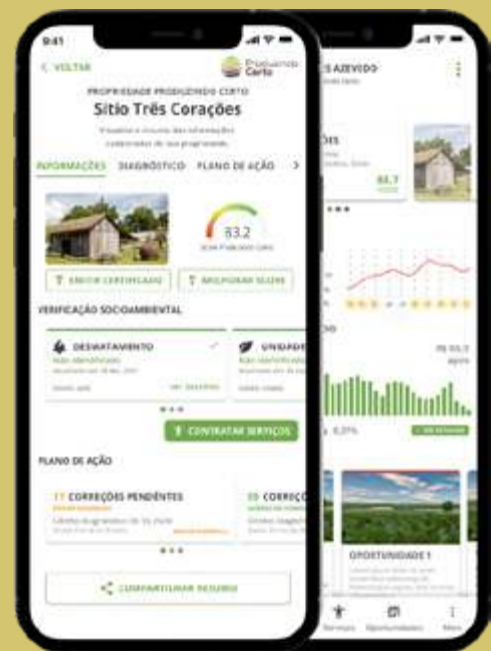
A base de clientes da PCSA também cresceu de forma consistente graças à expansão de sua gama de serviços. Em 2020, a empresa tinha contratos com 14 empresas, aumentando para 52 em 2021 e chegando a 80 contratos em setembro de 2022.

A Produzindo Certo SA facilita o acesso a novas fontes de investimento

Os produtores rurais são capazes de acessar crédito verde mais facilmente por meio da PCSA, pois podem comprovar que atendem a critérios socioambientais exigidos, sendo monitorados e validados pela PCSA. Um exemplo é o caso do Grupo Locks, produtor de grãos, algodão e gado estabelecido em Mato Grosso. O grupo captou USD 20 milhões com um financiamento de dez anos do Rabobank Brasil, apoiado pelo Fundo AGR13, em outubro de 2022. O diagnóstico de sustentabilidade fornecido pela PCSA sobre as propriedades do Grupo Locks foi um dos principais documentos para a avaliação de risco socioambiental durante a fase de devida diligência do Rabobank.

Esse financiamento será usado para uma série de investimentos – aumento da utilização de subprodutos do algodão para ração animal, tratamento de dejetos que serão transformados em biofertilizantes e implantação de painéis solares para uso de energia renovável – que facilitarão a transição do Grupo Locks para um modelo de agricultura mais regenerativo e sustentável.

Com suas propriedades monitoradas pela PCSA desde 2021, o Grupo Locks aproveitou seus serviços de assistência técnica e monitoramento, participando de vários programas de sustentabilidade, como o *Leather Impact Partnership Incentives*, para o desenvolvimento e a comercialização de créditos de couro sustentável.



O aplicativo Eu Produzo Certo ajuda o produtor a ter fácil acesso a toda a situação socioambiental da sua propriedade rural

Com o apoio do P4F, a PCSA lançou o aplicativo "Eu Produzo Certo" em 2022, que permite aos produtores acessarem informações sobre tudo o que se refere à situação de suas fazendas em relação a aspectos ambientais e sociais, além de monitorar as melhorias de suas propriedades nessas áreas, por meio de seus smartphones.

O P4F apoiou a PCSA para garantir que o processamento de dados do aplicativo estivesse em conformidade com os requisitos da LGPD e da segurança da informação.

Lições aprendidas

Uma contribuição importante para os resultados positivos do projeto foi o próprio interesse da PCSA na expansão da empresa e o alinhamento interno entre os acionistas, que identificaram esse como o próximo passo para o desenvolvimento do negócio. A transformação da ONG em um negócio escalável permitiu a criação de novos produtos e o estabelecimento de parcerias com grandes empresas e instituições internacionais, como a Unilever e a Bayer.

O P4F manteve um relacionamento direto e estreito com a PCSA durante todo o projeto, apoiando a liderança da empresa no desenvolvimento da estratégia de negócios e incentivando-a a expandir a companhia. A PCSA apresenta um modelo interessante para fomentar o impacto sustentável por meio de uma plataforma de tecnologia da informação. O monitoramento das atividades agropecuárias por meio da plataforma também a posiciona como uma solução que pode ser adotada em muitas cadeias produtivas.

A PCSA se consolidou como um centro de oportunidades verdes para produtores rurais e grandes empresas que buscam alavancar seus negócios, facilitando também o acesso dos produtores a créditos de carbono e financiamento, possibilitando a eles a transição para uma produção mais sustentável e responsável. As melhorias periódicas no protocolo de monitoramento da plataforma garantem que as fazendas cumpram consistentemente a legislação e as normas socioambientais vigentes. Esse processo robusto de monitoramento agrega um valor significativo aos produtores e às empresas que adotam a PCSA, e assim garantem a produção e fornecimento de produtos sustentáveis e responsáveis.



Este estudo de caso foi desenvolvido pela equipe *Partnerships for Forests* América Latina em colaboração com a equipe global de Monitoramento, Avaliação e aprendizagem

Marcio Sztutman

Diretor Regional

Iara Basso

Gerente Regional

Monica Souza

Gerente de Resultados

Isabella Granero

Monitoramento,

Avaliação e

Aprendizagem

Gustavo Palauro

Associado Sênior de

Investimentos

Birte Kurbjeweit

Monitoramento,

Avaliação e

Aprendizagem

Martin Belcher

Monitoramento,

Avaliação e

Aprendizagem

Design

Estúdio Utópika



Partnerships for
Forests



UK Government



Palladium
MAKE IT POSSIBLE

S Y S T E M I Q